

Resumo

Este trabalho tem como o objectivo principal reflectir sobre as questões da transição de crianças elegíveis no âmbito da intervenção precoce na infância para o primeiro ciclo do ensino básico, defendendo uma perspectiva sistémica, baseada na teoria bioecológica de Bronfenbrenner (1994), que pressupõe a existência de influências multidireccionais intra e entre sistemas, inclusive ao nível do sistema familiar, do sistema educativo e de outros sistemas da comunidade, tal como os serviços que prestam apoio no âmbito da intervenção precoce na infância. Assim, pretendemos saber em que medida os dados empíricos recolhidos na investigação suportam ou não a teoria anteriormente referida e, simultaneamente, contribuir para identificar práticas eficazes a implementar nos processos de transição.

Foram aleatoriamente convidados a participar doze pais de crianças em risco de desenvolvimento ou com alterações nas estruturas e/ou funções do corpo, que transitaram para o primeiro ciclo do ensino básico e que residem e frequentam as escolas da área do concelho de Torres Vedras. Sendo este um estudo essencialmente exploratório, as percepções dos participantes sobre os acontecimentos decorridos durante o processo de transição, foram identificadas através de entrevistas semi-estruturadas e os dados recolhidos foram posteriormente analisados e interpretados com base numa metodologia essencialmente qualitativa. Os dados obtidos apoiaram a concepção da transição referida anteriormente e constatámos que, segundo a percepção dos pais, os procedimentos e práticas dos profissionais, nomeadamente no que respeita ao planeamento do processo de transição, à promoção da colaboração e comunicação entre os participantes e ao suporte prestado à família, são determinantes sobre os resultados do processo que os pais percebem relativamente à criança e à família.

Por fim, importa salientar que esta se trata de uma investigação que utiliza uma amostra relativamente reduzida, cujos resultados não podem, obviamente, ser generalizados a outras populações. No entanto, apesar das limitações, pensamos que este trabalho poderá ser considerado como sendo um ensaio piloto que recolhe evidências empíricas preliminares que poderão ser úteis a outros estudos a desenvolver com amostras mais robustas.

Abstract

This work has as main objective to reflect on the transition issues of children eligible under the early childhood intervention for the first cycle of basic education, advocating a systemic perspective, based on Bronfenbrenner's bioecological theory (1994), which presupposes the existence of multidirectional influences within and between systems, including at the level of the family system, education system and other systems in the community, such as the services that provide support within the early childhood intervention. So we want to know to what extent the empirical data collected in this research support or not the aforementioned theory and simultaneously help to identify effective practices to implement in transition processes.

Were randomly invited to participate parents of twelve children at development risk or with handicaps in the structures and / or functions of the body, which carried over to the first cycle of basic education and who reside and attend schools in the area of Torres Vedras. Since this is an exploratory study, the participants' perceptions about the events during the transition process were collected through interviews and then analyzed and interpreted based on an essentially qualitative methodology. The data support the concept of transition aforementioned and, according to the perceptions of parents, procedures and practices of professionals, particularly with regard to the planning of the transition process, to promote cooperation and communication among participants and support provided to the family, are decisive on the outcome of the process that parents perceive regarding the child and family.

Finally, it should be noted that this is an investigation that uses a relatively small sample, the results of which cannot obviously be generalized to other populations. However, despite the limitations, we believe that this work can be considered as a pilot study that collects preliminary empirical evidence that may be useful to other studies with samples to develop more robust.